

AVANÇASP



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO
LOURENÇO DA SERRA/SP

CONCURSO PÚBLICO
01/2023

PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA II – PROFESSOR DE ARTE

Leia atentamente as instruções abaixo

1. PROVA E FOLHA DE RESPOSTAS

Além deste Caderno de Prova, contendo 50 (cinquenta) questões objetivas, você receberá do Fiscal de Sala:

- 01 (uma) Folha de Respostas destinada às respostas das questões objetivas. Confira se seus dados estão corretos.

2. TEMPO

- 03 (três) horas é o tempo disponível para realização da prova, já incluído o tempo para marcação da Folha de Respostas da prova objetiva;

- **01 (uma) hora** após o início da prova é possível, retirar-se da sala levando o caderno de prova;

3. INFORMAÇÕES GERAIS

- As questões objetivas têm 05 (cinco) alternativas de resposta (A, B, C, D, E) e somente **uma** delas está correta;

- Verifique se seu caderno está completo, sem repetição de questões ou falhas. Caso contrário, informe imediatamente o Fiscal da Sala, para que sejam tomadas as devidas providências;

- Confira seus dados pessoais na Folha de Respostas, especialmente nome, número de inscrição e documento de identidade e leia atentamente as instruções para preenchimento;

- O preenchimento das respostas da prova objetiva é de sua responsabilidade e não será permitida a troca de Folha de Respostas em caso de erro de marcação pelo candidato;

- Marque, na folha de respostas, com caneta de tinta azul ou preta, a letra correspondente à alternativa que você escolheu.

- Reserve tempo suficiente para o preenchimento de suas respostas. Para fins de avaliação, serão levadas em consideração apenas as marcações realizadas na Folha de Respostas da prova objetiva, não sendo permitido anotar informações relativas às respostas em qualquer outro meio que não seja o caderno de prova;

- Ao se retirar, entregue a Folha de Respostas preenchida e assinada ao Fiscal de Sala.

SERÁ ELIMINADO do presente certame o candidato que:

- a) for surpreendido, durante as provas, em qualquer tipo de comunicação com outro candidato;

- b) portar ou usar, qualquer tipo de aparelho eletrônico (calculadoras, bips/pagers, câmeras fotográficas, filmadoras, telefones celulares, smartphones, tablets, relógios, walkmans, MP3 players, fones de ouvido, agendas eletrônicas, notebooks, palmtops ou qualquer outro tipo de computador portátil, receptores ou gravadores) seja na sala de prova, sanitários, pátios ou qualquer outra dependência do local de prova;

- c) se ausentar da sala em que se realizam as provas levando consigo o Caderno de Questões e/ou a Folha de Respostas;

- d) se recusar a entregar a Folha de Respostas, quando terminar o tempo estabelecido;

- e) não assinar a Lista de Presença e/ou a Folha de Respostas.

LÍNGUA PORTUGUESA
TEXTO

História estranha

Um homem vem caminhando por um parque quando de repente se vê com sete anos de idade. Está com quarenta, quarenta e poucos. De repente dá com ele mesmo chutando uma bola perto de um banco onde está a sua babá fazendo tricô. Não tem a menor dúvida de que é ele mesmo. Reconhece a sua própria cara, reconhece o banco e a babá. Tem uma vaga lembrança daquela cena. Um dia ele estava jogando bola no parque quando de repente aproximou-se um homem e... O homem aproxima-se dele mesmo. Ajoelha-se, põe as mãos nos seus ombros e olha nos seus olhos. Seus olhos se enchem de lágrimas. Sente uma coisa no peito. Que coisa é a vida. Que coisa pior ainda é o tempo. Como eu era inocente. Como meus olhos eram limpos. O homem tenta dizer alguma coisa, mas não encontra o que dizer. Apenas abraça a si mesmo, longamente. Depois sai caminhando, chorando, sem olhar para trás. O garoto fica olhando para a sua figura que se afasta. Também se reconheceu. E fica pensando, aborrecido: quando eu tiver quarenta, quarenta e poucos anos, como eu vou ser sentimental! Vivendo e... Eu sabia fazer pipa e hoje não sei mais. Duvido que se hoje pegasse uma bola de gude conseguisse equilibrá-la na dobra do dedo indicador sobre a unha do polegar, quanto mais jogá-la com a precisão que tinha quando era garoto. Outra coisa: acabo de procurar no dicionário, pela primeira vez, o significado da palavra "gude". Quando era garoto nunca pensei nisso, eu sabia o que era gude. Gude era gude. Juntando-se as duas mãos de um determinado jeito, com os polegares para dentro, e assoprando pelo buraquinho, tirava-se um silvo bonito que inclusive variava de tom conforme o posicionamento das mãos. Hoje não sei mais que jeito é esse. Eu sabia a fórmula de fazer cola caseira. Algo envolvendo farinha e água e muita confusão na cozinha, de onde éramos expulsos sob ameaças. Hoje não sei mais. A gente

começava a contar depois de ver um relâmpago e o número a que chegasse quando ouvia a trovoadas, multiplicado por outro número, dava a distância exata do relâmpago. Não me lembro mais dos números. Ainda no terreno dos sons: tinha uma folha que a gente dobrava e, se ela rachasse de um certo jeito, dava um razoável pistom em miniatura. Nunca mais encontrei a tal folha. E espremendo-se a mão entre o braço e o corpo, claro, tinha-se o chamado trombone axilar, que muito perturbava os mais velhos. Não consigo mais tirar o mesmo som. É verdade que não tenho tentado com muito empenho, ainda mais com o país na situação em que está. Lembro o orgulho com que consegui, pela primeira vez, cuspir corretamente pelo espaço adequado entre os dentes de cima e a ponta da língua de modo que o cuspe ganhasse distância e pudesse ser mirado. Com prática, conseguia-se controlar a trajetória elíptica da cusparada com uma mínima margem de erro. Era puro instinto. Hoje o mesmo feito requereria complicados cálculos de balística, e eu provavelmente só acertaria a frente da minha camisa. Outra habilidade perdida. Na verdade, deve-se revisar aquela antiga frase. É vivendo e desaprendendo. Não falo daquelas coisas que deixamos de fazer porque não temos mais as condições físicas e a coragem de antigamente, como subir em bonde andando — mesmo porque não há mais bondes andando. Falo da sabedoria desperdiçada, das artes que nos abandonaram. Algumas até úteis. Quem nunca desejou ainda ter o cuspe certo de garoto para acertar em algum alvo contemporâneo, bem no olho, e depois sair correndo? Eu já.

Luiz Fernando Veríssimo

QUESTÃO 01

Segundo o autor, as habilidades desenvolvidas na infância, que costumam se perder na vida adulta, são importantes porque:

- (A) São consideradas sabedoria e podem ser úteis, independentemente da fase da vida.
- (B) Elas mantêm o espírito de juventude em cada pessoa.
- (C) São mais importantes que os conhecimentos adquiridos na vida adulta.
- (D) Representam lembranças afetivas.
- (E) Demonstam ainda mais inteligência.

QUESTÃO 02

O trecho "Que coisa é a vida. Que coisa pior ainda é o tempo." se refere:

- (A) Às perdas do autor.
- (B) Ao esquecimento do autor.
- (C) Ao medo do autor de falecer.
- (D) Ao encontro do autor consigo mesmo anos mais novo.
- (E) Ao parque.

QUESTÃO 03

Considere as seguintes sentenças retiradas do texto: I) "Seus olhos se encham de lágrimas"; II) "Tinha uma folha que a gente dobrava e, se ela rachasse de um certo jeito, dava um razoável pistom em miniatura"; III) "E espremendo-se a mão entre o braço e o corpo, claro, tinha-se o chamado trombone axilar". As quatro ocorrências da palavra "se", na ordem em que aparecem, são, respectivamente:

- (A) parte integrante do verbo; conjunção condicional; índice de indeterminação do sujeito; índice de indeterminação do sujeito.
- (B) pronome apassivador; conjunção condicional; pronome reflexivo; pronome reflexivo.
- (C) parte integrante do verbo; conjunção integrante; índice de indeterminação do sujeito; índice de indeterminação do sujeito.
- (D) parte integrante do verbo; conjunção condicional; pronome apassivador; pronome apassivador.
- (E) pronome reflexivo; conjunção integrante; índice de indeterminação do sujeito; pronome reflexivo.

QUESTÃO 04

Considere o excerto "tirava-se um silvo bonito que inclusive variava de tom conforme o posicionamento das mãos." São sinônimos da palavra "silvo":

- (A) Sussurro e zumbido.
- (B) Assobio e zunido.
- (C) Assobio e sibilo.
- (D) Sussurro e mugido.
- (E) Uivo e sibilo.

QUESTÃO 05

Observe as sentenças retiradas do texto: I) "Não tem a menor dúvida de que é ele mesmo." II) "Tem uma vaga lembrança daquela cena." III) "Eu sabia a fórmula de fazer cola caseira." Em relação à regência nominal, assinale a alternativa que apresenta os termos regentes em cada uma das sentenças, respectivamente.

- (A) menor; vaga; eu.
- (B) dúvida; cena; cola.
- (C) dúvida; lembrança; fórmula.
- (D) ele; daquela; caseira.
- (E) dúvida; vaga; fórmula.

QUESTÃO 06

Considere o trecho "Falo da sabedoria desperdiçada, das artes que nos abandonaram. Algumas até úteis." As palavras "falo", "sabedoria", "que" e "até" são, respectivamente, das classes gramaticais:

- (A) substantivo, substantivo, conjunção, advérbio.
- (B) verbo, adjetivo, conjunção, advérbio.
- (C) verbo, substantivo, preposição, substantivo.
- (D) advérbio, adjetivo, preposição, substantivo.
- (E) verbo, substantivo, conjunção, advérbio.

QUESTÃO 07

Assinale a alternativa que apresenta a sentença correta.

- (A) As reuniões são realizadas às terças-feiras.
- (B) Dedicou o livro à ambas as irmãs.
- (C) O envelope foi entregue a empresa.
- (D) Agradeço à Pedro.
- (E) A festa será as 10h.

QUESTÃO 08

Considere as seguintes sentenças: I) Eu me lembro daquela canção. II) Falta-me descanso. III) Esforçar-me-ei para que tudo dê certo. Nas sentenças dadas, o uso do pronome "me" se trata, respectivamente, de:

- (A) próclise, próclise, mesóclise.
- (B) ênclise, próclise, próclise.
- (C) ênclise, ênclise, mesóclise.
- (D) próclise, próclise, ênclise.
- (E) próclise, ênclise, mesóclise.

QUESTÃO 09

Assinale a alternativa que apresenta todas as palavras acentuadas corretamente.

- (A) lingüiça; café; assembléia; fórum.
- (B) herói; enjoo; pêlo; eloquência.
- (C) paranóia; ideia; cajá; jiboia.
- (D) arguição; heroico; saúde; anéis.
- (E) boléia; hifens; tranquilo; frequência.

QUESTÃO 10

Assinale a alternativa que apresenta uma oração subordinada adverbial concessiva.

- (A) Conforme avançavam, percebiam que a trilha desaparecia.
- (B) O evento será cancelado caso não haja verba.
- (C) A fim de acalmar seu cão, cantou uma canção de ninar.
- (D) O atleta não se inscreveu na competição, conquanto quisesse fazê-lo.
- (E) Decidi deixar o casaco em casa, porque não estava ventando.

MATEMÁTICA E RACIOCÍNIO LÓGICO

QUESTÃO 11

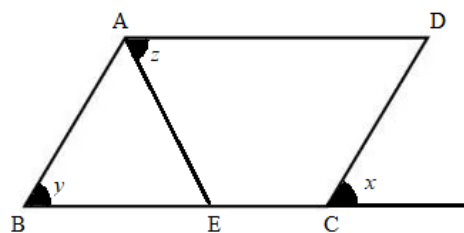
Sabe-se que na antiguidade a necessidade de representar partes de um inteiro resultou no surgimento de um novo conjunto numérico, o conjunto dos números Racionais. Hoje em dia os números fracionários fazem parte do nosso cotidiano, e algumas razões inclusive representam contextos matemáticos notáveis em nossa rotina.

Um bom exemplo é a razão centesimal, que pode simbolizar o conceito de:

- (A) Proporção.
- (B) Medida.
- (C) Porcentagem.
- (D) Juros.
- (E) Velocidade.

QUESTÃO 12

Considere o paralelogramo ABCD e o triângulo ABE. Sabendo que o triângulo é equilátero, os valores em graus dos ângulos x, y e z respectivamente na figura abaixo são:



- (A) 60° , 60° e 40°
- (B) 60° , 60° e 60°.
- (C) 60° , 60° e 50°.
- (D) 40° , 60° e 60°.
- (E) 60° , 40° e 60°.

QUESTÃO 13

Celma trabalha como cozinheira em uma escola. Ela não dispõe de conhecimentos matemáticos, mas sabe preparar as refeições em grande quantidade sem que haja desperdício. A proporção usada por ela para cozinhar o feijão é 1 para 20, considerando as grandezas kg e crianças respectivamente. Tendo em conta que a média de crianças que fazem a refeição na escola diariamente é de 215, a quantidade de feijão consumida nesta escola na semana, em dias de aula, ou seja, de segunda a sexta-feira é:

- (A) 5375 g
- (B) 53750 g.
- (C) 537500 g.
- (D) 5375000 g.
- (E) 53750000 g.

QUESTÃO 14

Na tabela abaixo é possível relacionar cada letra à uma sequência. Sabendo que as sequências atendem um padrão, a opção que indica corretamente os valores que completam a linha correspondente a letra E na tabela é:

A	2	4	6	...
B	4	8	12	...
C	16	32	48	...
D	256	512	768	...
E	-	-	-	...

- (A) 65536, 131070, 196608.
- (B) 65530, 131070, 196608.
- (C) 65536, 131072, 196608.
- (D) 65536, 131072, 262144.
- (E) 65536, 131070, 262140.

QUESTÃO 15

Uma esfiharia resolveu fazer uma pesquisa com seus clientes para saber as preferências em relação aos sabores das esfihas de calabresa, carne e queijo. Ao todo foram ouvidas 555 pessoas, e os resultados dispostos na tabela abaixo mostram que os entrevistados tem preferencias individuais e por 2 sabores.

SABORES	PESSOAS
Calabresa	265
Carne	270
Queijo	280
Calabresa e queijo	126
Carne e queijo	144

Analisando a tabela é correto afirmar que a quantidade de pessoas que gostam apenas de esfiha de queijo é:

- (A) 10.
- (B) 26
- (C) 144
- (D) 149
- (E) 280

QUESTÃO 16

Um professor de matemática propôs o seguinte desafio em sala: Encontrar a medida do maior lado do esquadro que os alunos utilizavam nas aulas de geometria. O esquadro utilizado pelos alunos tem formato de um triângulo retângulo e escaleno. Sabe-se que a razão entre os dois menores lados é 3 para 2, e que a medida do menor lado do esquadro é 10 cm. Logo a medida do maior lado do esquadro é:

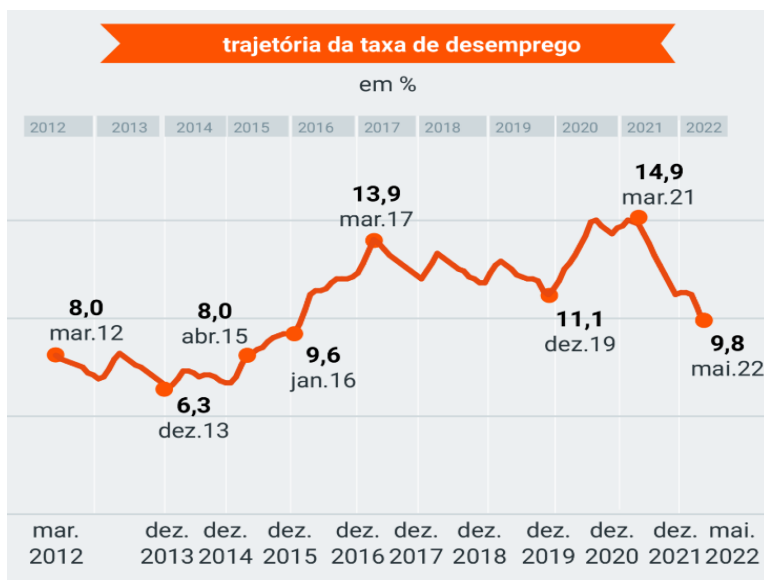
Considere $\sqrt{13} = 3,6$

- (A) 15 cm
- (B) 16 cm
- (C) 18 cm.
- (D) 20 cm
- (E) 22 cm.

QUESTÃO 17

A taxa de desemprego no Brasil caiu para 9,8% em 2022, a menor taxa registrada desde 2016 conforme mostra o gráfico abaixo.

O resultado foi muito melhor que o esperado pelo mercado, e a expectativa é que esse padrão se mantenha em 2023.



Fonte: Poder360.com.br e IBGE

De acordo com dados do IBGE a população atual do Brasil é de aproximadamente 214,3 milhões de pessoas, sendo assim, para que em 2023 o país consiga desacelerar ainda mais essa taxa e superar a menor taxa desde 2012 o total de pessoas desempregadas teria que ser menor que:

- (A) 13.500.900 pessoas.
- (B) 14.000.400 pessoas.
- (C) 20.572.800 pessoas.
- (D) 21.001.400 pessoas.
- (E) 22.632.100 pessoas.

QUESTÃO 18

Considere um retângulo ABCD cujo lado menor mede L e o lado maior mede o dobro do lado menor. A razão entre a área do retângulo e a diagonal D é:

- (A) $\frac{\sqrt{5}}{5}$
- (B) $\frac{L\sqrt{5}}{5}$
- (C) $\frac{5L\sqrt{2}}{5}$
- (D) $\frac{2L\sqrt{5}}{5}$
- (E) $\frac{2L\sqrt{5}}{25}$

QUESTÃO 19

O futebol é um dos esportes mais assistidos no mundo. O Gol é o momento mais ansiado numa partida, e alguns jogadores se destacam por conseguirem fazer muitos gols durante os jogos. A tabela abaixo compara dados de dois jogadores em um campeonato em 2022.

147	Jogos	218
0.71	Gols por jogo	0.79
0.39	Assistências por jogo	0.35
64'	Mins p/ participar de gol	70'
54%	Conversão de chances claras	47%
2.9	Passes decisivos por jogo	1.7
0.7	Grandes chances criadas por jogo	0.5
4.8	Dribles certos por jogo	2.8
58%	Acerto no drible	55%
4.0	Faltas sofridas por jogo	1.4

De acordo com os números da tabela é correto dizer que ao término do campeonato:

- (A) Os dois jogadores juntos fizeram mais de 300 gols.
- (B) A diferença entre o total de gols feitos pelos dois jogadores é menor que 70.
- (C) Um dos jogadores fez menos de 100 gols.
- (D) Cada jogador fez mais de 150 gols.
- (E) Os dois jogadores juntos fizeram menos de 200 gols.

QUESTÃO 20

Considere o ponto W com coordenadas (x, y) solução do sistema abaixo.

$$\begin{cases} 2x - 3y = -4 \\ 5y - x = -5 \end{cases}$$

Para representar esse ponto no plano cartesiano é necessário que suas coordenadas sejam:

- (A) Abscissa positiva e ordenada positiva.
- (B) Abscissa positiva e ordenada negativa.
- (C) Abscissa negativa e ordenada positiva.
- (D) Abscissa negativa e ordenada negativa.
- (E) Abscissa negativa e ordenada nula.

NOÇÕES DE INFORMÁTICA
QUESTÃO 21

Qual é o atalho do MS-Windows 7 para desfazer uma ação?

- (A) Ctrl + X
- (B) Ctrl + L
- (C) Ctrl + Z
- (D) Ctrl + C
- (E) Ctrl + V

QUESTÃO 22

Qual é o atalho do MS-Windows 7 para avançar entre as guias?

- (A) Ctrl + Tab
- (B) Ctrl + Shift + Tab
- (C) Tab
- (D) Shift + Tab
- (E) Alt + letra sublinhada

QUESTÃO 23

Qual é o atalho do MS-Windows 7 para procurar um arquivo ou uma pasta?

- (A) Ctrl + A
- (B) F3
- (C) Alt + Enter
- (D) Alt + F4
- (E) Alt + Barra de espaços

QUESTÃO 24

Qual o tipo de protocolo usado para a comunicação entre computadores na internet?

- (A) HTTP
- (B) SSH
- (C) FTP
- (D) SMTP
- (E) UDP

QUESTÃO 25

Qual dos itens abaixo é a opção correta para a criação de um índice no MS-Word 2016?

- (A) Ir na aba “Design” e selecionar a opção “Índices”
- (B) Ir na aba “Seção” e selecionar a opção “Índices”
- (C) Ir na aba “Referências” e selecionar a opção “Índices”
- (D) Ir na aba “Ferramentas” e selecionar a opção “Índices”
- (E) Ir na aba “Revisar” e selecionar a opção “Índices”

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**QUESTÃO 26**

Ricardo Cravo Albin aponta a geração de músicos da qual Pixinguinha fez parte como a responsável pelas raízes do samba e do choro. Resumos biográficos de personagens de relevância para a música popular brasileira podem ser encontrados na obra “O livro de ouro da MPB”, publicada pela Ediouro em 2003. Os trechos que destacam aspectos da biografia de Pixinguinha estão situados no primeiro capítulo, “O nascimento da música popular brasileira”. De acordo com Cravo Albin, o músico foi o “estruturador e o patriarca de toda a música que viria depois dele”.

Nas palavras do autor, a geração de Pixinguinha, “figura da realeza do choro”, é:

- (A) apresentada como aquela que consolida a música executada pelas camadas mais pobres das grandes cidades brasileiras no cenário artístico do início do século XX.
- (B) apresentada como aquela que promove o apagamento da música executada pelas camadas mais pobres das grandes cidades brasileiras no início do século XX, devido a sua influência europeia.
- (C) a geração que fracassa na tentativa de criar uma linguagem nova, sintetizando diversos elementos que se encontravam dispersos nas gerações anteriores.
- (D) a geração menos expressiva da chamada “Época de ouro da MPB”, que resultou da renovação musical trazida pela criação do samba e outros gêneros urbanos.
- (E) a geração mais combativa da chamada “Época de ouro da MPB”, pelo predomínio de denúncias e críticas à ditadura Vargas nas letras das canções.

QUESTÃO 27

No Brasil, a aprendizagem de Arte é obrigatória pela LDB no Ensino Fundamental e no Ensino Médio. Ana Mae Barbosa, no entanto, afirma que a mera obrigatoriedade não é suficiente para garantir a existência da Arte no currículo. Em *Inquietações e mudanças no ensino da arte* (Cortez, 2002), a autora observa que algumas escolas incluem a Arte em apenas uma das séries porque a LDB não explicitou que o ensino de Arte é obrigatório em todas. No caso do Ensino Médio, algumas Secretarias de Educação usam o subterfúgio da interdisciplinaridade e incluem todas as Artes na disciplina de Literatura, “fazendo prevalecer o espírito educacional hierárquico da importância suprema da linguagem verbal e conseqüente desprezo pela linguagem visual”.

Nesse contexto, segundo a autora:

- (A) a ação inteligente e empática do professor em nada contribui para tornar a arte essencial no crescimento individual e no comportamento do cidadão como fruidor de cultura.
- (B) os poderes públicos, além de reservarem um lugar para a Arte no currículo, precisam propiciar meios para que os professores desenvolvam a capacidade de compreender, conceber e fruir arte.
- (C) a capacidade reconstrutora de uma teoria de Arte-Educação independe da experiência do prazer da Arte por parte dos professores e alunos.
- (D) leis e políticas públicas garantem um ensino que torne os estudantes aptos a compreender a Arte ou a imagem na condição pós-moderna contemporânea.
- (E) o currículo nacional, conseqüente da proposta de homogeneização do sistema escolar surgida na Inglaterra na época de Margaret Thatcher, deu bons resultados e é um modelo a ser seguido.

QUESTÃO 28

“(…) Até o início dos anos 80 o compromisso da Arte na Escola era apenas com o desenvolvimento da expressão pessoal do estudante. Hoje, à livre-expressão, a Arte-Educação acrescenta a livre-interpretação da obra de Arte como objetivo de ensino. O slogan modernista de que todos somos artistas era utópico e foi substituído pela ideia de que todos podemos compreender e usufruir da Arte. (...) Outro aspecto importante da Arte na Escola em nossos dias é o fato de se reconhecer que o conhecimento da imagem é de fundamental importância não só para o desenvolvimento da subjetividade mas também para o desenvolvimento profissional. (...)”.

BARBOSA, Ana Mae (org.), Inquietações e mudanças no ensino da arte. São Paulo: Cortez, 2002.

Considerando que muitas profissões estão direta ou indiretamente relacionadas à arte comercial e à propaganda, incluindo todos os campos do *design* para a moda e a indústria têxtil, a autora sugere que:

(A) o ensino da Arte deve priorizar a capacitação do estudante para o domínio da linguagem publicitária, para a qual o conhecimento crítico de como os conceitos formais, visuais, sociais e históricos aparecem na Arte são menos relevantes.

(B) a Arte não deve ser tratada como um conhecimento, mas como um “grito da alma” para que os estudantes sejam capazes de refletir sobre suas emoções e seu desenvolvimento cognitivo.

(C) as Artes visuais, bem como a Música, a Dança, a Literatura e o Teatro, devem ser apreciadas, ensinadas e compreendidas predominantemente com o intuito técnico, acadêmico e profissionalizante, a fim de atender às demandas tecnológicas contemporâneas.

(D) não só *designers* gráficos, mas muitos outros profissionais de áreas similares poderiam ser mais eficientes se tivessem desenvolvido sua capacidade analítica por intermédio da interpretação dos trabalhos artísticos em seu contexto histórico.

(E) é fundamental, para o desenvolvimento cognitivo, emocional e profissional do estudante que a Escola o prepare para compor e interpretar imagens de acordo com as tendências do mercado.

QUESTÃO 29

“(…) Não mais se pretende desenvolver apenas uma vaga sensibilidade nos alunos por meio da Arte, mas também se aspira influir positivamente no desenvolvimento cultural dos estudantes (…) Não podemos entender a Cultura de um país sem conhecer sua arte. Relembrando Fanon, eu diria que a Arte capacita um homem ou uma mulher a não ser estranho em seu meio ambiente nem estrangeiro no seu próprio país. Ela supera o estado de despersonalização, inserindo o indivíduo no lugar ao qual pertence, reforçando e ampliando seus lugares no mundo. (…) O compromisso com a diversidade cultural é enfatizado pela Arte-Educação Pós-moderna. Não mais somente aos códigos europeus e norte-americanos brancos, porém mais atenção à diversidade de códigos em função de raças, etnias, gênero, classe social etc. (…) Enquanto os termos “Multicultural” e “Pluricultural” pressupõem a coexistência e o mútuo entendimento de diferentes culturas na mesma sociedade, o termo “Intercultural” significa a interação entre as diferentes culturas. Esse deveria ser o objetivo da Arte-Educação interessada no desenvolvimento cultural. (…)”.

BARBOSA, Ana Mae (org.), Inquietações e mudanças no ensino da arte. São Paulo: Cortez, 2002.

Na perspectiva de Ana Mae Barbosa, para que se alcance tal objetivo é necessário que:

- (A) o ensino de Artes esteja centrado no desenvolvimento das teorias e no aperfeiçoamento das técnicas, bem como nas características estéticas de cada nação.
- (B) apenas o nível erudito da cultura local seja admitido na escola e que as culturas das classes sociais economicamente desfavorecidas seja oferecida nos espaços não institucionais.
- (C) a Escola forneça um conhecimento amplo sobre a cultura local, a cultura dos vários grupos que caracterizam a nação e também a cultura de outras nações.
- (D) se faça a defesa de guetos culturais e de que as classes populares rejeitem o acesso à cultura erudita, para que os participantes do processo educacional sejam capazes de identificar seu ego cultural e se orgulhar dele.
- (E) se aceite, como ensinou Paulo Freire, a segregação cultural na educação, uma vez que o meio determina e não apenas condiciona o indivíduo.

QUESTÃO 30

“(…) Uma das razões da popularidade do Teatro do Oprimido está no fato de não se tratar de uma cartilha dogmática. Publicado pela primeira vez em 1973, traduzido para mais de 25 idiomas e utilizado em mais de 70 países, o Teatro do Oprimido é um método de pesquisa e criatividade que tem como objetivo a transformação pessoal, política e social e que pode ser usado por todos aqueles que se enquadrem na categoria de “oprimidos”, sejam operários, camponeses, mulheres, negros, homossexuais. (…)”.

BOAL, Augusto. Teatro do oprimido. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1991.

No Teatro do Oprimido, a ideia de transformar o espectador em elemento ativo na encenação pretende:

- (A) reproduzir papéis sociais e situações cotidianas, reafirmando a histórica impossibilidade de ascensão das classes menos favorecidas, como resultado do processo de colonização em nosso país.
- (B) iluminar as formas sutis ou declaradas de dominação e exclusão social, proporcionando outras maneiras de ver o mundo, a fim de re-situar o indivíduo em seu entorno, apontando novas perspectivas de relações de poder.
- (C) fazer com que o espetáculo possa refletir eficientemente a ideologia dominante de acordo com o *Sistema Trágico Coercitivo de Aristóteles*, estabelecendo divisões entre artistas protagonistas e o coro.
- (D) refutar Bertolt Brecht, que converte o personagem teorizado por Hegel, de sujeito-absoluto outra vez em objeto, afirmando que o ser social é que determina o pensamento.
- (E) negar que todo teatro é necessariamente político, apontando para a importância da arte como modo de abstração e de defesa contra a realidade que se impõe.

QUESTÃO 31

Viola Spolin, em *Improvisação para o teatro* (São Paulo: Perspectiva, 1979), afirma que:

“(...) Aprendemos através da experiência, e ninguém ensina nada a ninguém. Isto é válido tanto para a criança que se movimenta inicialmente chutando o ar, engatinhando e depois andando, como para o cientista com suas equações. Se o ambiente permitir, pode-se aprender qualquer coisa, e se o indivíduo permitir, o ambiente lhe ensinará tudo o que ele tem para ensinar. "Talento" ou "falta de talento" tem muito pouco a ver com isso. Devemos reconsiderar o que significa "talento". É muito possível que o que é chamado comportamento talentoso seja simplesmente uma maior capacidade individual para experienciar. Deste ponto de vista, é no aumento da capacidade individual para experienciar que a infinita potencialidade de uma personalidade pode ser evocada (...)”.

O conceito de *experienciar*, segundo a autora, consiste em:

- (A) analisar criticamente o conhecimento já produzido sobre determinado tema, buscando maneiras de adaptá-lo ao ambiente.
- (B) reproduzir experiências bem sucedidas de terceiros, adaptando o necessário, quando necessário, ao ambiente atual.
- (C) buscar uma linguagem nova que atenda às necessidades comunicativas do ambiente.
- (D) trilhar um caminho de autoconhecimento, ouvindo as “vozes interiores”, a despeito do ambiente.
- (E) penetrar no ambiente, é envolver-se total e organicamente com ele em todos os níveis: intelectual, físico e intuitivo.

QUESTÃO 32

Em *Improvisação para o teatro* (São Paulo: Perspectiva, 1979), Viola Spolin propõe uma reflexão a respeito da “Transposição do processo de aprendizagem para a vida diária” e observa que:

“(...) Por causa da natureza dos problemas de atuação, é imperativo preparar todo o equipamento sensorial, livrar-se de todos os preconceitos, interpretações e suposições, para que se possa estabelecer um contato puro e direto com o meio criado e com os objetos e pessoas dentro dele. Quando isto é aprendido dentro do mundo do teatro, produz simultaneamente o reconhecimento e contato puro e direto com o mundo exterior. (...)”.

Na perspectiva de Viola Spolin:

- (A) isto faz com que o aluno-ator experimente o mundo de modo distanciado, a partir da experiência de terceiros.
- (B) isto amplia a habilidade do aluno-ator para envolver-se com seu próprio mundo fenomenal e experimentá-lo mais pessoalmente.
- (C) a visão que o aluno tem de seu mundo particular, bem como seu desenvolvimento pessoal, em nada influi em seu desenvolvimento como ator.
- (D) as propostas devem partir da vida diária e o treinamento teatral deve ocorrer em casa.
- (E) a vida diária não é campo favorável para experimentação, que não deve ocorrer em casa pela complexidade de suas variações.

QUESTÃO 33

A palavra ‘estilo’ é empregada, segundo Roy Bennett, para designar a maneira pela qual compositores de épocas e países diferentes apresentam o que o próprio Bennett chama de ‘elementos básicos da música.’

“A maioria desses elementos – se não sua totalidade – está presente em todos os períodos da história da música e a maneira como são tratados, equilibrados e combinados que faz com que certa peça tenha o sabor característico ou o estilo de determinado período.”

BENNETT, Roy. Uma Breve História da Música. Cadernos de Música da Universidade de Cambridge. Jorge Zahar, 1986.

Os componentes básicos da música a que se refere Roy Bennet são:

- (A) harmonia, melodia, ritmo, intensidade, profundidade e textura.
- (B) harmonia, melodia, ritmo, timbre, forma e textura.
- (C) harmonia, melodia, ritmo, altura, perspectiva e textura.
- (D) harmonia, melodia, ritmo, andamento, altura e intensidade.
- (E) harmonia, melodia, compasso e altura.

QUESTÃO 34

Em *Uma Breve História da Música*, Roy Bennett afirma que “a música do século XX constitui uma longa história de tentativas e experiências que levaram a uma série de novas e fascinantes tendências, técnicas e, em certos casos, também à criação de certos sons, tudo contribuindo para que este seja um dos períodos mais empolgantes da história da música” e observa que “à medida que aparece uma nova tendência, um novo rótulo surge imediatamente para defini-la, daí resultando um emaranhado de nomes terminados em ‘ismos’ e ‘dades’”.

No entanto, a maioria dos muitos rótulos surgidos para definir estilos, técnicas e tendências do século XX, segundo o autor, tem uma coisa em comum:

- (A) Representaram uma reação consciente contra o estilo romântico do século XIX, fazendo com que certos críticos descrevessem essa música como “anti-romântica”.
- (B) Retomaram aspectos temáticos e estéticos do século XIX, fazendo com que certos críticos descrevessem essa música como “neo-romântica”.
- (C) Tornaram-se obsoletos após o surgimento de vanguardas, como a proposta antropofágica da Tropicália e a Lira Paulistana.
- (D) São técnicas e arranjos que, embora radicais, não apresentam vitalidade rítmica ou dissonância, mostrando-se de pouca expressividade.
- (E) são uma particularidade de músicos que criaram um estilo característico e pessoal baseado principalmente em tradições do passado.

QUESTÃO 35

Sobre educação musical, Ermelinda A. Paz cita Heitor Villa Lobos em *Pedagogia Musical Brasileira no Século XX, Metodologia e Tendências*:

“Seu fim não é o de criar artistas nem teóricos de música senão cultivar o gosto pela mesma e ensinar a ouvir. Todo mundo tem capacidade para receber ensinamentos, pois sendo capaz de emitir esses sons para falar, pode emití-los também para cantar; assim como tem ouvidos para escutar palavras e sons, também as terão para a música. Tudo é uma questão de educação e método.”

(VILLA LOBOS, H. Presença de Villa-Lobos. 2ª. ed., Rio de Janeiro: Museu Villa-Lobos, 1972, v.2, p. 85).

Ao analisar metodologias de ensino e o incentivo à prática musical preconizados por Villa-Lobos, a autora orienta que:

- (A) A academia é unânime em reconhecer as metodologias mencionadas em sua pesquisa como inquestionáveis e imutáveis.
- (B) São métodos antiquados e de pouco valor pedagógico diante dos conhecimentos atuais, sendo abordados como objeto de saber teórico e histórico.
- (C) As metodologias mencionadas são perfeitamente praticáveis em qualquer época e lugar.
- (D) As referidas metodologias devem ser concebidas dentro do contexto da época, e cabe a nós, educadores, à luz dos conhecimentos atuais, extrair o que há de melhor delas.
- (E) A desvinculação da aula de música do ensino de instrumento foi prejudicial ao incentivo à prática musical, pois o uso do corpo e a ênfase no desenvolvimento da percepção auditiva são elementos importantes mas insuficientes para uma educação musical plena.

QUESTÃO 36

“(…) Com a implantação do Canto Orfeônico através do Decreto 19.890 em 18/04/31 e a consequente indicação de Villa Lobos para as funções de orientador de Música e Canto Orfeônico do Distrito Federal, o compositor, dedica-se à Educação Musical e Artística brasileira. Em suas viagens à Europa, tinha conhecido os métodos ativos de Educação Musical e se encantara com a proposta de Kodaly, achando-a adequada as escolas brasileiras. (...)”.

A *filosofia Villalobiana*, segundo Ermelinda Paz em *Pedagogia Musical Brasileira no Século XX, Metodologia e Tendências* busca “(…) basear-se na distinção e compreensão dos termos, palavras e expressões musicais; excluir completamente os falsos valores, priorizando a educação do ouvido e da alma, extirpando o academicismo da música papel e conscientizar nossos intérpretes e compositores de sua missão de servidores da humanidade. Sua implantação se deu através do canto coletivo, prática que propicia o desenvolvimento de elementos considerados essenciais à formação musical (...)”.

Esses *elementos essenciais*, segundo a autora, são:

- (A) Percepção rítmica, consciência melódica e harmônica e escuta criativa.
- (B) Consciência rítmica, senso melódico e harmônico e percepção microtonal.
- (C) Senso rítmico, consciência melódica e harmônica e senso estético.
- (D) Senso rítmico, consciência melódica e harmônica e senso ético.
- (E) Senso rítmico, consciência melódica e harmônica e intenção poética.

QUESTÃO 37

De acordo com a nova Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei n. 9.394/96), a educação básica é um processo de continuidade e aprimoramento da cidadania.

“(…) A nova LDBN é resultado de um extenso debate da sociedade em defesa do ensino público e gratuito. A partir desta discussão a arte se estabelece como área de conhecimento obrigatória em toda a educação básica. Dessa nova Lei, são estabelecidos nos anos de 1997 e 1998 os PCN’s de arte do ensino fundamental. Surgem, dessa forma, diretrizes pedagógicas e referenciais conceituais para arte na educação escolar no Brasil. O compromisso destes documentos é assegurar a democratização e um ensino de qualidade no país. (...)”.

<https://www.ifg.edu.br/attachments/article/8268/Sabrina%20Chaveiro.pdf>

A respeito dos saberes apontados nos PCN’s, as pesquisadoras Maria Fusari e Maria Heloísa Ferraz afirmam:

“(…) Com referência aos PCNS de Arte, tais saberes foram direcionados ao autoconhecimento, ao outro, ao fazer e perceber arte com autonomia e criticidade, ao desenvolvimento do senso estético e à interação dos indivíduos no ambiente social/tecnológico/cultural, preparando-os para um mundo em transformação e para serem sujeitos no processo histórico. (...)”.

Assinale com V (verdadeiro) e F (falso) as seguintes afirmações a respeito da nova LDB e os Parâmetros Curriculares Nacionais:

- () com a nova LDBN e os PCN’s a Arte é consolidada como área de conhecimento e estudo escolar, e tem a sua importância reconhecida no processo de formação e desenvolvimento dos alunos.
- () a nova LDBN e os PCN’s definem a Arte como como “prática recreativa” e por isso não a estabelecem como área de conhecimento, embora permitam a adoção da mesma em ambiente escolar.
- () os PCN’s destacam questões relacionadas ao ensino e à aprendizagem de Literatura e Artes Visuais e seus critérios de avaliação, considerando Dança, Música e Teatro como sublinguagens da arte.
- () A área de Arte delineada nos PCN’s visa a destacar os aspectos essenciais da criação e percepção estética dos alunos e o modo de tratar a apropriação de conteúdos imprescindíveis para a cultura do cidadão contemporâneo.

A sequência correta para o preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é:

- (A) V – F – V - F
- (B) V – V – F - V
- (C) F – F – V - V
- (D) V – F – F – V
- (E) F – V – F – V

QUESTÃO 38

“(…) Desde o início da história da humanidade, a arte tem se mostrado como uma práxis presente em todas as manifestações culturais. O homem que desenhou um bisão em uma caverna pré-histórica teve de aprender e construir conhecimentos para difundir essa prática. E, da mesma maneira, compartilhar com as outras pessoas o que aprendeu. A aprendizagem e o ensino da arte sempre existiram e se transformaram, ao longo da história, de acordo com normas e valores estabelecidos, em diferentes ambientes culturais. No século XX, a área de Arte acompanha e se fundamenta nas transformações educacionais, artísticas, estéticas e culturais. As _____ desenvolvidas a partir do início do século em vários campos das ciências humanas trouxeram dados importantes sobre o desenvolvimento da criança e do adolescente, sobre o processo _____, sobre a arte de outras culturas. Na confluência da antropologia, da filosofia, da psicologia, da psicanálise, da crítica de arte, da psicopedagogia e das tendências estéticas da modernidade, surgiram autores que formularam os princípios inovadores para o ensino de linguagens artísticas. Tais princípios reconheciam a arte da criança como manifestação _____ e autoexpressiva: valorizavam a livre expressão e a sensibilização para a _____ artística como orientações que visavam ao desenvolvimento do potencial criador, ou seja, eram propostas centradas na questão do desenvolvimento do aluno. (…)

Fonte: *Parâmetros Curriculares Nacionais Arte*/ Secretaria de Educação Fundamental - Brasília: MEC/SEF, 1997.

Assinale a alternativa que preenche corretamente as lacunas do texto:

- (A) técnicas – educativo – sistemática – prática
- (B) pesquisas – criador – sistemática – competência
- (C) pesquisas – criador – espontânea – experimentação
- (D) metodologias – criador – técnica – sensibilidade
- (E) metodologias – de aprendizagem – espontânea – competência

QUESTÃO 39

“(…) A dicotomia corpo e mente ganhou força na modernidade quando **Descartes (1983)**, em seus estudos sobre a racionalidade humana, caracterizou o dualismo psicofísico entre matéria (corpo ou coisa extensa - *res extensa*) e espírito (alma ou coisa pensante - *res cogitans*), reforçando a separação entre o mundo material e o espiritual (**CARBINATTO; MOREIRA, 2006**). Com isso, o corpo estaria sempre submetido aos comandos da mente num processo que liga a existência do sujeito à sua condição racional e não existencial. Historicamente, os processos escolares expõem uma forma de trabalhar com o corpo que denunciam tal divisão, sendo veladamente aceita a separação entre as disciplinas que trabalham com a mente (Matemática, História, Língua Portuguesa etc.) e a Educação Física que "mexe" com o corpo. Nessa forma de perceber o corpo, este é compreendido como "físico", e não no sentido da corporeidade. (…)

SILVA, Luiza Lana Gonçalves. REFLEXÕES SOBRE CORPOREIDADE NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO INTEGRAL.

A respeito do conceito de *corporeidade*, é correto afirmar que:

- (A) compreende-se e enfatiza-se a distinção entre corpo e mente, sendo o corpo sobretudo um “meio” para que a mente se expresse.
- (B) a mente também é corpo, a moral e a ética também são corpos. Posto que a mente não é uma entidade desencarnada; a mente não está em alguma parte do corpo, ela é o próprio corpo.
- (C) Corpo e mente são compreendidas como aspectos menores do que constitui o ser humano, sendo este primordialmente um espírito.
- (D) Compreende-se o corpo e sua relação com o espaço como fundamento no processo de aprendizagem, tendo a mente e aspectos cognitivos um lugar secundário.
- (E) Entende-se que a mente humana está submetida ao corpo, sendo este soberano na interpretação e expressão de sensações e sentimentos.

QUESTÃO 40

“(…) Em música, a partir dos anos 30 dominou o Canto Orfeônico, que teve à frente o compositor Villa-Lobos. Embora não tenha sido o primeiro programa de educação musical brasileiro sério, nem o único, pois coexistiu em um emaranhado de tendências diversas, notadamente a escola-novista (tratada a seguir), esse projeto pretendia levar a linguagem musical de maneira sistemática a todo o país. (...) O Canto Orfeônico acabou transformando a aula de música em uma teoria musical baseada nos aspectos matemáticos e visuais do código musical, com a memorização de peças orfeônicas que, refletindo a época, eram de caráter folclórico, cívico e de exaltação. Depois de cerca de 30 anos de atividades em todo o Brasil, o Canto Orfeônico foi substituído pela Educação Musical, criada pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Brasileira de 1961, vigorando efetivamente a partir de meados da década de 60. Entre os anos 20 e 70, muitas escolas brasileiras viveram também outras experiências no âmbito do ensino e aprendizagem de Arte, fortemente sustentadas pela estética modernista e com base nas tendências pedagógicas e psicológicas que marcaram o período. Contribuíram para essas influências os estudos de psicologia cognitiva, psicanálise, Gestalt, bem como os movimentos filosóficos que embasaram os princípios da Escola Nova. O ensino de arte volta-se para o desenvolvimento natural do aluno, centrado no respeito às suas necessidades e aspirações, valorizando suas formas de expressão e de compreensão do mundo. (...)”.

Fonte: *Parâmetros Curriculares Nacionais Arte*/ Secretaria de Educação Fundamental - Brasília: MEC/SEF, 1997.

De acordo com o documento, no período mencionado as práticas pedagógicas:

- (A) diretivas, com ênfase na repetição de modelos e no professor, foram revistas, deslocando-se a ênfase para os processos de desenvolvimento do aluno e sua criação.
- (B) experimentais, com ênfase na improvisação, na criação e na fruição coletiva, foram consolidadas e tornaram-se parâmetros nacionais.
- (C) buscavam desenvolver a capacidade crítica do estudante, a fim de realizar uma educação artística libertária e subversiva.
- (D) resultavam na formação de exímios instrumentistas, intérpretes e compositores, tornando a educação brasileira um modelo internacional.
- (E) valorizavam aspectos subjetivos e individuais, como a sensibilidade e o gosto pessoal do estudante, o que tornava o processo fundamentalmente intuitivo.

QUESTÃO 41

No início do século XX surgiu na Europa uma série de movimentos que influenciaram todo o Ocidente ao questionar as normas e tradições artísticas, ressignificando o conceito de arte e a primazia do realismo. Entre outras coisas, experimentaram novas técnicas e materiais, inovaram as temáticas e espaços dedicados à fruição artística e lançaram manifestos apresentando conceitos inovadores que, muitas vezes, uniam suas concepções artísticas a posicionamentos políticos. Desse modo, delinearão o caminho para a Arte Moderna.

Abaixo, preencha com os números correspondentes as alternativas coerentes com a denominação de cada movimento.

Coluna 1:

- (1) Futurismo
- (2) Surrealismo
- (3) Cubismo
- (4) Expressionismo
- (5) Dadaísmo

() Esse movimento tem como principal característica a negação da perspectiva plana e a total geometrização das formas, sob a ideia de representar diversas perspectivas ao mesmo tempo e inovando nas técnicas de composição.

() O primeiro movimento a postular que a Arte não deveria seguir uma representação mimética da realidade, o que tem em comum com todas as vanguardas posteriores. Valorizam o grotesco, a deformação e o uso expressivo das cores para dar forma à realidade humana subjetiva.

() Fortemente impactada pelos horrores da Primeira Guerra, essa vanguarda levou ao extremo o desprezo pela tradição e pelas normas burguesas que impunham o que poderia ou não poderia ser considerado Arte segundo um suposto bom gosto. Seus artistas propuseram uma "antiarte", aboliram as leis da lógica e tiveram como lema principal a máxima "a destruição também é criação."

() Entusiastas da modernidade que tomava forma por meio das máquinas, invenções tecnológicas e crescimento das metrópoles, os artistas desse movimento buscavam refletir esse dinamismo em suas obras. De caráter patriótico, muitos de seus expoentes apoiaram abertamente o fascismo italiano.

() Fortemente influenciados, de um lado, pelas teorias marxistas e, de outro, pela Psicanálise freudiana, os artistas desse movimento abordavam em suas obras o universo do sonho e do inconsciente e faziam oposição à objetividade cientificista e mecanicista.

A alternativa que representa a sequência correta é:

- (A) 5, 4, 2, 3, 1
- (B) 4, 3, 5, 1, 2
- (C) 5, 2, 3, 1, 4
- (D) 3, 4, 5, 1, 2
- (E) 3, 4, 5, 2, 1

QUESTÃO 42

A palavra *vanguarda* designa, em seu sentido original, a posição dos guerreiros que nas batalhas ficavam na linha de frente do restante de seu exército. No início do século XX, esse mesmo termo passou a identificar a posição de criadores que trouxeram inovações estéticas e renovação de paradigmas no campo da Arte, estando, como se diz, "à frente de seu próprio tempo." No Brasil do século XX, podemos destacar o papel de vanguarda cultural e artística do movimento modernista de 22, que demonstrou parte significativa da produção artística no Brasil, sobretudo sudestina, daquele período, erigida sob novos paradigmas estéticos e políticos.

Sobre o movimento modernista de 1922, podemos afirmar que:

I - através da análise dos diferentes manifestos produzidos por ele, podemos identificar duas posturas nacionalistas diferentes entre os artistas modernistas: de um lado, um nacionalismo crítico, consciente das contradições sociais e culturais do país, e de outro um nacionalismo ufanista, utópico, de exaltação de valores nacionais idealizados.

II - o movimento modernista, na busca de uma Arte que representasse genuinamente a identidade nacional e em oposição à cultura europeizante que dominava as tendências artísticas brasileiras na época, rejeitaram completamente toda a produção artística das vanguardas europeias e se negaram veementemente a qualquer influência de artistas europeus.

III - a influência das vanguardas europeias é determinante para o Movimento Modernista brasileiro que, como aquelas, possuía um caráter de ruptura em relação aos padrões estéticos vigentes, tanto em relação a técnicas como a princípios.

IV - a Semana de Arte Moderna de 1922, considerada por muitos estudiosos da Arte e da Literatura como um divisor de águas, obteve grande repercussão nos jornais da época, além de provocar um debate acalorado na crítica, dividida entre aqueles que apoiavam as inovações do grupo e aqueles que mantinham sua defesa dos ideais clássicos do Parnasianismo.

Estão CORRETAS as afirmações:

- A) I e II.
- B) II, III e IV.
- C) I e III.
- D) I, III e IV.
- E) II e III.

QUESTÃO 43

“É evidente o quando a arte sempre esteve presente e ainda está na vida do ser humano, como uma característica da sua existencialidade cultural, porém os fatos, muitas vezes, mostram detalhes que evidenciam a não linearidade da evolução histórica, das manifestações artísticas”, afirma a pesquisadora Isabel Marques em *Dançando na Escola* (Cortez, 2003). Nas palavras da autora, a arte é uma construção humana e como tal se efetiva no corpo, pelo corpo e a partir da realidade do corpo, no percorrer da história da humanidade.

Especificamente a respeito da dança como forma de comunicação, segundo o conceito de Isabel Marques, pode-se afirmar que:

(A) é notório que a dança tenha surgido depois de todas as outras manifestações artísticas, sendo a pintura a primeira delas (como prova a arte rupestre), seguida da música e da literatura, de modo que a dança é uma atividade relativamente recente na história.

(B) Acredita-se que a dança tenha surgido desde os primórdios da humanidade, e que mesmo antes de falar o ser humano tenha se comunicado por gestos e expressões, de maneira que se constata o estudo das narrativas históricas e a memória dessa linguagem artística nas mais diferentes civilizações desde a pré-história, época de seu surgimento, até os dias atuais.

(C) A dança é uma manifestação que promove o deslocamento cultural em função de seu conteúdo, que representa as sociedades através dos tempos, ora como forma de expressão artística, ora como objeto de culto aos deuses, mas nunca como simples entretenimento.

(D) Não é o corpo a dançar, e sim a mente de quem dança, por isso desde o início da civilização até os dias atuais, a dança tem sido uma grande possibilidade de representação de desejos, paixões e angústias, das emoções, dos sentimentos e dos pensamentos humanos.

(E) A dança, por ser uma manifestação artística recente, é a mais praticada por jovens em festas, bailes e redes sociais, sendo o entretenimento seu objetivo máximo e sua função primordial.

QUESTÃO 44

“(…) Hoje em dia, há um leque muito grande de movimentos expressivos, formas diversas de os corpos dançarem, comunicarem-se e expressarem ideias, emoções, sentidos e sentimentos. O ser humano se modificou, ao mesmo tempo, que continuou o mesmo. Assim, existem danças de características primitivas e clássicas, como também modernas e pós-modernas. (...)”.

MARQUES, Isabel A. Dançando na Escola. São Paulo: Cortez Editora, 2003.

Com base nesse argumento, Isabel Marques afirma que o/a professor/a tem muito a apresentar para os/as alunos/as e orienta que o conhecimento:

(A) deve ser transmitido de modo expositivo com o objetivo de instigar o estudante à pesquisa e análise.

(B) Não deve ser uma exposição linear e o conteúdo deve ser desenvolvido a partir de uma metodologia ativa, incentivando o protagonismo do estudante no ensino-aprendizagem da dança.

(C) Deve ser constituído a partir do repertório dos próprios estudantes, de modo que conteúdos teóricos e históricos sejam destinados ao ensino profissionalizante dessa linguagem.

(D) Deve surgir a partir da análise dos processos históricos e nenhuma prática se equipara ao conhecimento técnico e teórico da dança.

(E) Deverá ser entendido como um conjunto de informações a respeito de diversos períodos, movimentos e vanguardas artísticas.

QUESTÃO 45

A Escola Bauhaus surgiu em 1919, na Alemanha, idealizada pelo arquiteto Walter Gropius (1883 - 1969), e contou com oficinas ministradas por grandes nomes da Arte da época, como Paul Klee (1879 - 1940) e Wassily Kandinsky (1866 - 1944).

Sobre a Escola Bauhaus, indique nos campos das afirmações abaixo quais são verdadeiras (V) e quais são falsas (F).

() Durante os anos em que esteve aberta, a Escola Bauhaus foi estimulada pelo governo nazista pois, segundo suas principais autoridades, seus ideais modernos e inovadores alinhavam-se à perspectiva de superioridade tecnológica e estética da raça ariana sobre as demais, e vários artistas da escola desenharam monumentos públicos durante a fase do governo de Hitler.

() A atividade da Escola Bauhaus estava focada principalmente em arquitetura, design de interiores, design de móveis, paisagismo e artes plásticas, mas seu eixo central era o design arquitetônico em torno do qual eram agregadas diversas linguagens e expressões artísticas.

() Além de design, arquitetura e artes plásticas, os alunos podiam se inscrever também em oficinas de serralheria, tecelagem, pintura de paredes, impressão, tipografia, entre outras, atuando a escola, portanto, na formação integral dos artistas e unindo a atividade mental e criativa à formação artesanal e técnica.

() Apesar das importantes inovações trazidas pela Escola Bauhaus em sua época, seu caráter utópico e artesanista é, atualmente, considerado ultrapassado e ingênuo, de maneira que as principais escolas e universidades voltadas às artes plásticas, nas últimas décadas, buscaram negar seus ideais aplicando em seu lugar uma pedagogia menos centrada na formação artesanal e utilitarista.

Assinale a alternativa que representa a sequência correta de indicações sobre as afirmações.

(A) F, F, V, F.

(B) V, F, F, V.

(C) V, F, V, F.

(D) F, V, F, V.

(E) F, V, V, F.

QUESTÃO 46

“(…) As artes visuais, como disciplina no ensino básico brasileiro, permeou ao longo da história diferentes nomenclaturas e fases conceituais, abarcando diversos desdobramentos metodológicos frente ao ensino/aprendizagem. No período modernista, propunha-se a inclinação ao espontaneísmo, à expressividade como algo sem referências diretas às imagens da História da Arte. A imagem era negligenciada e as relações emocionais prevaleciam sobre os exercícios e experiências artísticas realizadas em prol da expressividade “pura” do educando, em que se primava pela “originalidade”. Já no Pós-modernismo, Ana Mae Barbosa, percebendo o contexto modernista de recusa ao ensino crítico e reflexivo, inicia o processo de sistematização da Abordagem Triangular, que se ancora sobre o Ler, Fazer e Contextualizar, pressupondo um pensamento articulado, no qual o contexto do educando é tomado com relevância frente ao conteúdo ensinado. Dessa forma, a Abordagem Triangular torna-se, concretamente, de teoria a indicações para possíveis caminhos metodológicos. Assim, como conhecimento e cultura ela instaurou reflexões epistemológicas ao criticar as concepções modernistas de educação em arte. (...)”.

Reflexões sobre a Abordagem Triangular no Ensino Básico de Artes Visuais no contexto brasileiro.

A respeito da Abordagem Triangular, proposta por Ana Mae Barbossa, pode-se afirmar que:

- (A) tem por base um trabalho pedagógico integrador, em que o fazer artístico, a análise ou leitura de imagens (compreendendo o campo de sentido da arte) e a contextualização interagem ao desenvolvimento crítico, reflexivo e dialógico do estudante em uma dinâmica contextual sociocultural.
- (B) Baseia-se em princípios da chamada Pedagogia Tecnicista, em que o aluno e o professor ocupam uma posição secundária, para valorizar enfim um processo educacional com protagonismo estudantil, em que o objetivo principal é a excelência técnica e o uso de matéria prima diversificada (sucatas, por exemplo).
- (C) se relaciona, sobretudo, com a Pedagogia Nova, também conhecida por Movimento da Escola Nova, que começa a ser disseminada a partir da década de 50, com as escolas tradicionalistas. Sua ênfase é a expressão, como uma capacidade a ser desenvolvida a partir de reproduções.
- (D) Reflete a mudança de visão sobre essa área de conhecimento, ao contextualizar uma concepção de currículo plural, integral, inclusivo, orientador do trabalho pedagógico, não linear, cujo processo de construção é permanente, rompendo com a ideia de um produto pronto e acabado. Centra-se em conceitos teóricos e no protagonismo do professor.
- (E) Resulta da ampla e contundente defesa que a autora faz dos Parâmetros Curriculares Nacionais como modo de garantir a cada comunidade escolar conteúdos e métodos que atendam a necessidades específicas.

QUESTÃO 47

“O Maracatu é um dos ritmos populares mais importantes do Nordeste. Surgiu em meados de XVIII no estado de Pernambuco durante o período em que pessoas negras ainda eram escravizadas. É um movimento da cultura popular que envolve música, dança e história - além de figurinos extravagantes, que remetem à cultura africana, indígena e portuguesa. Desde 2018, foi instituído pela Câmara dos Deputados o dia 1º de agosto como Dia Nacional do Maracatu. A data comemorativa já é celebrada em Pernambuco desde 1997 em homenagem ao nascimento do Mestre Luiz de França, que comandou o Maracatu Leão Coroado por 40 anos. Ao tornar a data nacional, o objetivo é fortalecer os elementos desta manifestação cultural presente em quase todos os estados brasileiros.”

Quanto às formas de celebração do Maracatu pernambucano, analise as afirmações a seguir:

I - Celebrado durante o Carnaval e o período de Páscoa, o Maracatu Rural - também conhecido como Maracatu de Baque Solto - tem como personagem central o Caboclo de Lança.

II - A tradição do Maracatu Rural é forte por toda Zona da Mata Norte de Pernambuco e configura-se numa fusão de diversos folguedos populares das áreas canavieiras no interior do Estado como o Pastoril, o Bumba-Meu-Boi e o Reisado.

III - Conhecido também como Maracatu de Baque Virado, o Maracatu Nação é composto por grupos musicais percussivos que se concentram nas comunidades de bairros periféricos da cidade do Recife. Os conjuntos apresentam-se um cortejo real, em trajes de seda, veludos, bordados e com pedrarias, que desfilam nas ruas evocando as antigas coroações de reis e rainhas do Congo africano. A celebração faz parte dos festejos carnavalescos.

Estão corretas as afirmações:

- (A) I e III
- (B) I e II
- (C) II e III
- (D) Apenas III
- (E) I, II e III

QUESTÃO 48

“Como toda obra de arte é uma forma sensível que chega a nós pela criação de “formas simbólicas do sentimento humano” (LAGER, 1980), a linguagem da arte propõe um diálogo de sensibilidades, uma conversa prazerosa entre nós e as formas de imaginação e formas de sentimento que ela nos dá. Nessa conversa, os signos artísticos são “apresentações” de metáforas aos nossos sentidos. (...) O objeto artístico é, ele próprio, uma metáfora.”.

MARTINS, Miriam Celeste; PICOSQUE, Gisa; GUERRA, M. Terezinha. Didática do Ensino da Arte – A Língua do Mundo. Poetizar, fruir e conhecer arte. São Paulo: FTD, 1998.

A respeito da natureza metafórica das obras de arte, considere as opções a seguir:

I - Por ser metáfora, os sentidos de uma obra são ilimitados e subjetivos, o que se coloca como um dificultador para o debate profícuo em contexto pedagógico, pois não há sentido objetivo a ser discutido.

II - Ainda que seja uma metáfora, a obra deve ser apresentada tendo em consideração os objetivos semânticos do artista que a criou, pois as intenções autorais contribuem para uma percepção mais objetiva da obra, evitando o excesso de subjetividade na abordagem pedagógica.

III - Por ser metáfora, a obra não traz uma resposta definida, mas provoca em nós uma profusão de perguntas que nos faz extrair dela novos, diferentes e mais profundos significados do que o nosso olhar contaminado pelo cotidiano vê sobre nós mesmos e o mundo.

IV - Ainda que seja em si uma metáfora, o olhar sobre a obra de arte em contexto escolar precisa se ater exclusivamente aos aspectos técnicos e compositivos de sua feitura, pois essa perspectiva privilegia uma formação em que os estudantes serão mais capazes de criar suas próprias obras com rigor e conhecimento.

V - Sendo uma metáfora, a obra pode produzir sentidos diferenciados conforme o repertório individual de cada um, no entanto, não podemos negar a abordagem objetiva da mesma no sentido de fazer os estudantes compreenderem que existe um sentido primordial a ser apreendido, que não é senão aquele segundo o qual o artista concebeu seu trabalho.

Estão corretas as afirmações:

- (A) I, II e III
- (B) II, III e V
- (C) III, IV e V
- (D) Apenas a I
- (E) Apenas a III

QUESTÃO 49

Em 2022, a Semana de Arte Moderna completou 100 anos. O evento, que ocorreu em São Paulo entre os dias 13 e 18 de fevereiro de 1922, reuniu pela primeira vez alguns dos principais artistas de diferentes expressões da época em conferências, exposições e apresentações.

Sobre a Semana de Arte Moderna, considere as afirmações a seguir:

I - Esse primeiro ato público do que viria a ser o Modernismo brasileiro só ganhou importância com o passar dos anos, e chegou a ser criticado por alguns de seus artistas-participantes anos depois.

II - Realizado nos saguões do Teatro Municipal de São Paulo, entre as noites de 13, 15 e 17 de fevereiro de 1922, o encontro reuniu artistas como os pintores Di Cavalcanti e Anita Malfatti, o compositor Heitor Villa-Lobos e os escritores Oswald e Mário de Andrade, Graça Aranha e Menotti Del Picchia para sessões de música, poesia, dança e artes plásticas.

III - Os ideais oficializados no evento dariam mais tarde origem ao Movimento Antropofágico, cujos principais expoentes foram Oswald de Andrade e Tarsila do Amaral, e que tinha como premissa a inspiração em elementos estrangeiros para criar um fazer artístico totalmente brasileiro.

IV - A presença mais importante da Semana de Arte Moderna de 1922, no campo das Artes Visuais, foi da pintora Tarsila do Amaral, que expôs obras consideradas extremamente ousadas para os padrões da época, além de palestrar sobre os princípios ideológicos do Modernismo.

Estão corretas as afirmações:

- (A) I, II e III.
- (B) I, III e IV
- (C) II, III e IV
- (D) Apenas a IV
- (E) Apenas a III

QUESTÃO 50

A disciplina de Artes possui um grande potencial para o trabalho com temas transversais, visto que dialoga de modo privilegiado com vários campos da cultura e do conhecimento.

“O compromisso com a construção da cidadania pede necessariamente uma prática educacional voltada para a compreensão da realidade social e dos direitos e responsabilidades em relação à vida pessoal e coletiva e a afirmação do princípio da participação política. (...) Amplos o bastante para traduzir as preocupações da sociedade brasileira de hoje, os Temas Transversais correspondem a questões importantes, urgentes e presentes sob várias formas na vida cotidiana. O desafio que se apresenta para as escolas é o de abrirem-se para o seu debate. Isso não significa que tenham sido criadas novas áreas ou disciplinas. (...) os objetivos e conteúdos dos Temas Transversais devem ser incorporados nas áreas já existentes e no trabalho educativo da escola. É essa forma de organizar o trabalho didático que recebeu o nome de transversalidade.”

Fonte: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/ttransversais.pdf>

Nos _____, as questões incorporadas _____ foram _____, Pluralidade Cultural, _____, Saúde, Orientação Sexual e Trabalho e Consumo.

A opção que completa corretamente as lacunas no texto acima é:

- (A) Parâmetros Curriculares Nacionais; pelos temas transversais; ética; meio ambiente.
- (B) Termos da LDB; às competências estabelecidas pela BNCC; ética; educação antirracista.
- (C) Parâmetros Curriculares Nacionais; às competências estabelecidas pela BNCC; ética; educação antirracista.
- (D) Termos da LDB; pelos temas transversais; ideologia de gênero; ética.
- E) Parâmetros Curriculares Nacionais; às competências estabelecidas pela BNCC; ideologia de gênero; educação antirracista.

